

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 685/XIII/2.ª

RECOMENDA AO GOVERNO QUE INTERCEDA PELA REPOSIÇÃO DA PARAGEM DOS COMBOIOS EM S. MARCOS DA SERRA

Desde dezembro de 2011, sob a vigência do anterior governo PSD/CDS, que os comboios deixaram de parar em S. Marcos da Serra, uma freguesia desertificada do concelho de Silves, no interior da serra algarvia. Na altura, a CP (Comboios de Portugal) implementou um novo modelo de exploração da Linha do Sul e novos horários, suprimindo diversos comboios regionais e deixando outros de parar nas estações de S. Marcos da Serra, Messines e Tunes.

A situação mais grave foi em S. Marcos da Serra, deixando a localidade praticamente sem alternativas de transporte. Além da falta de transporte ferroviário, existe uma oferta insuficiente de autocarros, já que S. Marcos da Serra dispõe apenas de dois autocarros com saída às 7h20 e às 14h00 e outros dois autocarros com chegada às 14h00 e às 19h40. A exceção é no período escolar em que existe mais um autocarro a chegar pelas 17h40 para fazer face a todas as necessidades da população, como seja a ida e o regresso de estudantes e trabalhadores. Os autocarros circulam apenas durante a semana, deixando a povoação sem transportes durante o fim de semana.

A população tem vindo a manifestar-se pela reposição do transporte ferroviário em S. Marcos da Serra, procurando melhorar a sua qualidade de vida. Esta exigência tem sido feita de várias formas, nomeadamente através de abaixo-assinados e de outras manifestações de descontentamento. Ainda no passado dia 4 de fevereiro mais de 300

pessoas protestaram junto à estação de S. Marcos da Serra, exigindo a reposição de

paragem dos comboios.

A situação ainda é mais estranha quando os comboios paravam perto da estação para

aguardar a passagem de outras composições em sentido oposto, mas não sendo

permitida a entrada e saída de passageiros. Atualmente estas paragens técnicas ocorrem

nas estações seguintes.

A necessidade do transporte ferroviário torna-se ainda mais necessário em S. Marcos da

Serra e outras freguesias do Interior Algarvio e Baixo Alentejo onde vive uma população

envelhecida, com poucos recursos, dispersa, sem transporte próprio e afastadas dos

grandes centros urbanos. A falta de transporte limita o crescimento da atividade

económica, agrava o despovoamento da freguesia, contribui para o aumento do

desemprego e dificulta o acesso da população aos serviços públicos, incluindo ao

hospital, onde o mais próximo fica a mais de cinquenta quilómetros de distância da

localidade. A CP, ao suspender a paragem de comboios em S. Marcos da Serra, com a

cobertura do anterior governo, tomou uma decisão extremamente lesiva para a

população da freguesia situada no interior da serra algarvia.

A população de S. Marcos da Serra reivindica a reativação da sua estação de caminhos-

de-ferro, com a paragem de, pelo menos, dois comboios por dia, em cada sentido, para

embarque e desembarque de passageiros.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo

Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao

Governo que:

1- Interceda, junto da CP, para a reposição da paragem de comboios na estação de S.

Marcos da Serra;

2- A paragem seja de, pelo menos, dois comboios por dia, em cada sentido, para

embarque e desembarque de passageiros.

Assembleia da República, 24 de fevereiro de 2017.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Assembleia da República - Palácio de S. Bento - 1249-068 Lisboa - Telefone: 21 391 7592 - Fax: 21 391 7459 Email: bloco.esquerda@be.parlamento.pt - http://www.beparlamento.net/

